Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LEANDRA VELYNE CARDOZO MARTINS

Autores: Patrícia Freire de Vasconcelos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) dentre suas possibilidades de uso contempla pacientes com falência pulmonar e/ou cardíaca. Esse tratamento é aplicado quando a terapêutica convencional não é capaz de ajudar em sua condição clínica. A oxigenação por membrana extracorpórea faz parte de uma tecnologia - dispositivo médico para suporte extracorpóreo à vida). O suporte de vida extracorpóreo surge como uma possibilidade terapêutica e como ponte para recuperação de pacientes com doenças cardiopulmonares, podendo ser em duas modalidades: a) Circulação Extracorpórea (CEC): é amplamente utilizada como medida temporária durante uma cirurgia cardíaca, é usado um aparelho e uma bomba mecânica, que proporciona trocas gasosas no sangue fazendo o trabalho do coração durante a cirurgia; b) ECMO: é utilizada como ponte de recuperação durante a internação hospitalar. Pacientes em parada cardíaca intra-hospitalar, choque cardiogênico refratário, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) são em sua maioria os beneficiados por esta terapia. Objetivou-se relatar a experiência de uma enfermeira na assistência aos pacientes em ECMO. Como metodologia utilizada Tipo de estudo: Relato de experiência de uma enfermeira na assistência aos pacientes em ECMO. Local: Unidade de Cuidados Respiratórios/Hospital particular localizado em Fortaleza-Ceará. Período da experiência: Setembro 2020 a dezembro 2021. Pontos-chaves: Cuidados prestados durante a assistência geral. Análise de dados: Descritiva, discussão à luz da literatura relacionada à temática. O enfermeiro executa uma diversidade de cuidados ao paciente com ECMO, tais como: preparo de material para implante, coleta de exames específicos, vistoria de circuitos, mobilização no leito, fixação das cânulas após o banho, avaliação de tração nas cânulas, avaliação de presença de sangramento em óstio da inserção, avaliação de pele em sítio de inserção/dorso em busca de hematomas, higiene oral e íntima e preparo de material para decanulação (retirada do equipamento). Assim, é fundamental que o enfermeiro exerça um cuidado seguro, com vistas a identificar precocemente eventos adversos e prevenir complicações associadas direta ou indiretamente ao uso da ECMO. Conclui que na assistência ao paciente com ECMO, houve destaque para as seguintes atribuições do enfermeiro: cuidado pré-implante, cuidados relacionados ao paciente grave em ECMO.